

RIOS DE TAUBATÉ: MEMÓRIA HISTÓRICA, TRANSFORMAÇÕES URBANAS E DESAFIOS DE VALORIZAÇÃO

ODS: 4

João Rafael Monteiro Silva (Colégio Max)

Nicolas França dos Santos (Colégio Max)

Orientador: Prof. Luciano Vieira Terto (Colégio Max)

A cidade de Taubaté possui inúmeros rios que se relacionam diretamente com seu desenvolvimento e com a formação de sua história. Esta pesquisa, alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 4 — que busca assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida — tem como propósito explorar e compreender o valor histórico desses rios e suas influências no município ao longo de seu processo de crescimento urbano. O interesse pelo tema surgiu a partir das aulas de Geografia, no ensino médio, quando foi possível perceber a gradual desvalorização desses cursos d'água, especialmente após a canalização de diversos afluentes e a consequente perda de sua relação simbólica com a memória histórica da cidade. Entre os objetivos específicos, destacam-se: identificar os principais rios que cortam Taubaté, analisar sua relevância para a população em diferentes períodos, avaliar suas condições atuais em comparação ao passado e compreender a relação entre os rios e o surgimento de patrimônios históricos locais. O método empregado consistiu em pesquisa bibliográfica realizada em sites especializados e fontes jornalísticas. Foram utilizadas, entre outras, informações disponibilizadas pelo Governo do Estado de São Paulo (SEMIL), pela Prefeitura Municipal e pelo jornal Folha de S. Paulo, que apresentaram dados acerca dos projetos de canalização e das transformações ambientais e urbanas da região. Outras fontes, como o G1 Vale do Paraíba, o Jornal de Taubaté e registros da Fazenda Itaim, forneceram subsídios adicionais sobre o valor histórico e cultural dos rios do município. Os resultados revelaram a importância de diversos rios que cortam a cidade, tanto em termos de abastecimento hídrico quanto em sua participação em processos de saneamento. Constatou-se, entretanto, que muitos desses cursos foram reduzidos a fontes de exploração de matéria-prima, perdendo gradualmente seu valor simbólico. O Rio Itaim, por exemplo, que já desempenhou papel relevante na formação de Taubaté, encontra-se hoje em situação de desvalorização. Outros exemplos, como a Bica do Bugre, evidenciam rios completamente canalizados, que no passado serviram de base para povos originários da região. Tais achados reforçam que o valor dos rios é muito mais profundo do que sua simples utilização material, pois se entrelaça com a identidade cultural e histórica do município. Nesse sentido, a pesquisa constituiu uma oportunidade significativa de compreender as origens da cidade a partir da relação com seus rios, destacando a necessidade de reflexão sobre os impactos das transformações urbanas e ambientais. Ao evidenciar o estado atual dos cursos d'água e os processos que levaram à sua desvalorização, os resultados suscitam questionamentos sobre como ressignificar



esses espaços e promover iniciativas que valorizem novamente sua importância histórica, cultural e ambiental, em consonância com os princípios da ODS 4 e seu papel formativo para a cidadania.

Palavra-Chave: Rios; Patrimônio Histórico; Educação; Cidadania.